

Então, eu acho que todo mundo tem o seu direito de agir como entende. Ele deve responder ao seu eleitorado, à sua consciência. E, respeito, inclusive, as manifestações todas. Já passei por todas aqui, em todos os momentos que vivi neste Parlamento.

Mas eu não posso conter o desabafo: eu acho que o nosso querido deputado Olim não merecia o que ele passou. Eu, quando soube, ainda me puseram o áudio, eu fiquei profundamente triste. Sabe por quê?

Porque tem muitas formas de lutar. Às vezes, a gente luta fazendo um discurso contundente; às vezes, a gente luta ficando quieto; às vezes, a gente luta por dentro, como eu falo: essa é a luta mais difícil de ser travada. É a luta lá, junto ao Governo, junto ao governador, junto aos secretários; é a luta interna a favor daquilo em que ele acredita.

E o Delegado Olim foi um exemplo nessa luta em favor da Polícia Civil. Eu fui testemunha disso. Quantos desabafo, quantos momentos de desespero, quanta tristeza, quanto nervosismo. E, quanta luta, luta séria, luta calada, luta que o enobrece. Eu tenho orgulho de ser seu amigo. Eu conheci o senhor seu pai. Seu pai tinha um bar pequenininho, um restaurantezinho. Eu era estudante da Faculdade de Direito, Rua Pirineus. E, eu conheci lá o senhor seu pai e os seus irmãos. E o senhor tem a quem puxar, deputado Olim.

Deus o abençoe. Esqueça logo isso. Muitos aplausos o senhor continuará recebendo ao longo da sua vida pública, se Deus quiser, por questão de justiça. Continue sendo um brilhante advogado das causas boas e o brilhante deputado que é. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Em votação as emendas de 1 a 5, englobadamente.

As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas as emendas.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Pela ordem, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT – Para declarar voto a favor das emendas da bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Perfeito. Está registrado voto favorável às emendas da Bancada do PT.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Pela ordem, deputado Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL – Para declarar voto da Bancada do PSOL à Emenda nº 1, de minha autoria.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Está registrado.

Esgotado o objeto da presente sessão, está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 20 horas e 18 minutos.

\*\*\*

## 4 DE DEZEMBRO DE 2019 158ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** GILMACI SANTOS e CORONEL TELHADA
**Secretaria:** CORONEL TELHADA

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Cancela a sessão solene, que seria realizada no dia 13/12 às 10 horas, para prestar "Homenagem à Polícia Militar do Estado de São Paulo pelos seus 188 anos", a pedido do deputado Coronel Telhada. Anuncia a visita dos alunos do Colégio Palmares, dos vereadores mirins da Câmara Municipal de Salto de Pirapora e seus responsáveis e da equipe de relações institucionais da Basf.

2 - LECI BRANDÃO

Cumprimenta o público disposto nas galerias. Agradece a todos os envolvidos no ato solene realizado em 02 de dezembro. Comenta que participara em encontro organizado pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Estado de São Paulo. Explica a diferença entre funk, pancadão e fluxo. Argumenta que a questão de Paraisópolis é complexa e envolve toda a sociedade. Clama união entre os pares. Opõe-se ao projeto de reforma da Previdência estadual. Defende como prioridade a aprovação do Orçamento do estado.

3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Convoca sessões extraordinárias, a realizar-se, respectivamente dez minutos após o término desta sessão ou às 19 horas e dez minutos após o término da primeira sessão, com Ordem do Dia.

4 - CORONEL TELHADA

Saúda municípios que aniversariam nesta data. Felicita o Dia do Orientador Educacional e o Dia Mundial da Propaganda e do Publicitário. Detalha evento em que participara com outros parlamentares. Elenca resultados da Operação Rodovia Mais Segura, que aconteceu em todo o estado. Lamenta as mortes em Paraisópolis. Afirma que não tem nada contra o funk e sim contra os pancadões. Exibe vídeo de jovens em comunidades. Denomina-se defensor da Polícia Militar. Clama ao governador João Doria a retirada do projeto de reforma da Previdência.

5 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Anuncia a visita dos vereadores mirins da Câmara Municipal de Tarumã, a convite do deputado Vinícius Camarinha.

6 - CARLOS GIANNAZI

Lamenta votação da PEC 18/19. Apela ao prefeito do município de Ibiúna que reveja a situação dos servidores públicos, que estão com os salários atrasados. Julga que a gestão do prefeito não é democrática.

7 - ROBERTO MORAIS

Elogia os parlamentares militares desta Casa. Cita rodovias no interior do estado que, a seu ver, estão abandonadas e necessitam de manutenção. Comunica que participara de audiência com o secretário de Logística e Transportes para debater o tema.

8 - SARGENTO NERI

Exibe e comenta vídeo a respeito de baile funk em Paraisópolis. Afirma que a região é muito perigosa. Lamenta as mortes dos jovens no dia 01 de dezembro. Argumenta que toda a sociedade deverá unir-se para que fatos como esse não ocorram mais. Elogia e apoia o comandante-geral da Polícia Militar.

9 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

10 - CEZAR

Discorre acerca da cidade de Santana de Parnaíba. Elogia a gestão do município nas áreas de Saúde, Educação e Esporte.

11 - CONTE LOPES

Tece comentários a respeito da reforma da Previdência estadual. Lamenta a falta de segurança nos bailes funk. Lastima as mortes dos jovens na ocorrência em Paraisópolis. Assevera que os pancadões não devem ocorrer, pois, a seu ver, são dominados pelo crime organizado. Elogia os policiais militares do estado. Aconselha os pais de jovens a não permitirem que seus filhos frequentem os bailes.

12 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência.

13 - LETICIA AGUIAR

Elenca rodovias do Vale do Paraíba em que fizera vitórias. Alega identificação de problemas e que guardara a apuração da responsabilidade. Apela ao Executivo que tome providências acerca do assunto. Enaltece as Guardas Municipais, que, a seu ver, são parceiras da Segurança Pública. Solicita investimentos para o setor.

14 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Lista empreendimentos do CDHU irregulares na zona leste da Capital. Comenta que participara em reunião com o presidente da entidade. Lamenta que a instituição construa e fiscalize suas obras, o que dificulta a regularização. Questiona o orçamento reduzido para a área.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - PROFESSORA BEBEL LULA

Discorre acerca da reforma da Previdência estadual. Exibe e comenta tabela de remuneração de trabalhadores da área da Saúde. Assevera que a mesma deve ter um reajuste salarial. Repudia a remuneração do magistério que, a seu ver, não é digna da categoria. Frisa dificuldades vivenciadas por educadores em escolas públicas. Afirma que o governador João Doria, durante sua campanha eleitoral, prometera não adotar política contra servidores públicos.

16 - MAJOR MECCA

Repudia a reforma previdenciária estadual. Assevera que a matéria é antidemocrática. Defende reforma do Regimento Interno desta Casa. Afirma que a Polícia Militar é essencial para a defesa da sociedade paulistana. Frisa a marginalidade em bailes funk. Lembra ocorrência no Baile da 17, que vitimara nove jovens. Assegura que a Polícia Militar fora acusada injustamente pelas mortes no local. Afirma que os organizadores do pancadão devem ser penalizados. Defende investimentos na área da Educação. Responsabiliza o Estado pelo ocorrido que, a seu ver, abandonara a população periférica.

17 - JANAINA PASCHOAL

Informa que tem informado eleitores acerca de temas distintos, dentre eles a reforma da Previdência estadual. Discorre acerca de cirurgias eletivas. Repudia a suspensão do procedimento cirúrgico citado, pelo lamspe. Defende melhorias nos serviços do sistema de Saúde. Discorre acerca da recuperação da Ponte Tribuna, antiga Ponte dos Barreiros, em São Vicente. Frisa dificuldades vivenciadas pela população da região, que necessitam da passagem para melhor locomoção. Informa que policiais militares não têm recebido os bônus salariais, prometidos pelo Poder Executivo. Comenta problemas na região de Ubatuba. Defende que funcionários que ganham menos de três salários mínimos continuam contribuindo com alíquota de 11%.

18 - TENENTE NASCIMENTO

Para comunicação, declara apoio à PEC 2/18. Anuncia o nascimento de seu neto, nesta madrugada.

19 - TENENTE NASCIMENTO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 05/12, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE – GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior, e convida o nobre deputado Coronel Telhada para ler a resenha do Expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, nós temos aqui um requerimento do prezado deputado Adalberto Freitas, requerendo, nos termos regimentais, para que se registre nos Anais da Casa voto de congratulações com a população de Indaiatuba, pelo 189º aniversário do município, a ser comemorado em nove de dezembro de 2019.

Temos também uma indicação da prezada deputada Leci Brandão, indicando, nos termos regimentais, ao Sr. Governador para que viabilize a continuidade das obras de escola no bairro Jardim Paraíso, no município de Boituva.

Somente isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, nobre deputado. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do deputado Coronel Telhada, cancela a sessão solene convocada para o dia 13 de dezembro de 2019, às 10 horas, com a finalidade de homenagear a Polícia Militar do Estado de São Paulo pelos seus 188 anos de existência.

Neste momento, vamos entrar já no Pequeno Expediente, convidando para fazer o usa da palavra a nobre deputada Leci Brandão. Enquanto V. Exa. se dirige à tribuna, esta Presidência também tem a grata satisfação de anunciar, com muito prazer e alegria, que estão nos visitando hoje os alunos do Colégio Palmares, aqui do estado de São Paulo. Sejam bem-vindos. A responsável aqui é a professora Cláudia Freitas e Éliða Mantoan. Sejam bem-vindos, alunos da Escola Palmares, de São Paulo. É uma alegria recebê-los aqui nesta tarde.

Esta Presidência também anuncia a presença, entre nós, dos vereadores mirins da Câmara Municipal de Salto de Pirapora, também nos visitando aqui nesta tarde. Sejam bem-vindos. O responsável é o Sr. Matheus Marum Campos, presidente da Câmara, Sr. Francisco da Silva, o Sr. Ariovaldo Rodrigues Simões Júnior e Sr. Carlos Henrique Vieira Leite. Sejam bem-vindos.

Também a presença dos visitantes aqui da equipe de relações institucionais da Basf. Também sejam bem-vindos aqui à nossa Assembleia Legislativa no dia de hoje. O responsável é o senhor Luiz Felipe Gomes. É uma honra para esta Casa receber a presença das senhoras e dos senhores.

Com a palavra a deputada Leci Brandão, no Pequeno Expediente.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCDoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, Gilmaci Santos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputada, me desculpe, eu tenho que fazer a chamada aqui. Eu me confundi.

A primeira chamada é a deputada Janaina. (Pausa.) Deputado Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputados Vinícius Camarinha. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Valeria. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Agora sim, V. Exa. tem o tempo regimental.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCDoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigada, Sr. Presidente. Sr. Presidente, deputado Coronel Telhada, demais deputados e deputadas, funcionários desta Casa, Secretarias Civil e Militar, público que está na galeria, hoje, temos a presença do Colégio Palmares, de São Paulo, com as professoras Cláudia Freitas e Éliða Mantoan. Muito obrigada pela presença.

Também os alunos de outros colégios e pessoas ligadas à Basf. Obrigada pela presença. E também os servidores, que devem estar aí para mais uma tarde, para acompanharem a luta da Previdência. Muito obrigada pela presença. É sempre bom vermos pessoas nessa galeria.

Sr. Presidente, ontem eu acabei falando de vários assuntos e esqueci de falar da nossa solene, do ato solene que teve aqui no dia 02 de dezembro, que foi o Dia Nacional do Samba, graças a Deus, pelo oitavo ano seguido. Foi um momento muito bom, em que recebemos aqui 12 agremiações e cinco personalidades que se dedicam ao samba. A maioria das escolas era do interior, inclusive.

É a primeira vez que a gente faz essa reverência. Quero agradecer a todas as pessoas que estiveram aqui, velhas guardas, baianas, compositores, mestres-salas e porta-bandeiras. Foi uma coisa muito bonita.

Também agradeço à vereadora Thainara Faria, ao Kaxitu, presidente da Fenasamba, ao Sr. Tiganá, da velha guarda da Acadêmicos do Tatuapé, ao codeputado Jesus do Santos, da Bancada Ativista, que veio aqui e teve uma fala muito precisa, muito bonita. Também ao Sr. Adbo Hadade, representando a Fiesp, e ao meu amigo deputado federal Orlando Silva, que também esteve aqui nos prestigiando.

Mas, infelizmente, temos que voltar a um assunto que está tomando conta da mídia, tomando conta do Brasil, que é a questão que aconteceu em Paraisópolis. Ontem, o nosso mandato acompanhou um encontro organizado pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Estado de São Paulo.

Eles discutiram a questão do massacre, enfim. Foi um debate muito rico que nos presenteou com uma definição que pode nos ajudar a discutir esse problema enorme, que não é isolado. E nem a gente está recorrendo a uma polarização desrespeitosa, improdutiva, acerca de necessidades e direitos das pessoas que moram nas comunidades.

Eu só queria destacar aqui uma coisa, deputado Carlos Giannazi, grande professor, grande defensor dos movimentos sociais e também das comunidades. Existe uma grande diferença entre funk, pancadão e fluxo. Funk é cultura. Nós, inclusive, temos um projeto que pretende reconhecer o funk como um gênero musical e um movimento cultural: o funk. Já pancadão e fluxo são fenômenos que expressam a ausência do Poder Público nas periferias.

É a ausência de política cultural, de Educação e, sobretudo, a ausência de Segurança Pública, que não pode ser, de forma alguma, reduzida à presença só da polícia. A gente não pode acabar querendo que a polícia assuma sozinha uma questão que é muito mais complexa e envolve toda a sociedade. A gente precisa discutir Segurança Pública de forma mais ampla, assimilando inclusive a ideia de prevenção. Acho que, em tudo, tem que ter prevenção.

Por fim, peço que as pessoas parem de se odiar. Vamos parar de acusações mútuas, de desejar ao outro aquilo que não queremos para nós. A gente não pode ficar nessa situação. A gente tem que ter aqui as grandes discussões que estão acontecendo nesta Casa.

Afinal de contas, essa reforma da Previdência que está querendo ser exercida aqui em São Paulo não vai nos convencer. A oposição vai ter o seu posicionamento contrário, porque não podemos ser contra os servidores públicos. Os servidores públicos não são vagabundos. Os servidores públicos têm a sua responsabilidade, são pessoas que estão há anos e anos dando conta do seu compromisso com o povo.

Então, a gente não pode deixar que essa coisa passe facilmente. Acho que existe uma pressa para poder aprovar essa reforma. E pode esperar, dá para fazer isso até no ano que vem, sem problemas. A gente tem que cuidar agora do Orçamento, temos que aprovar o Orçamento do estado para que a gente possa destinar o orçamento para as secretarias que são necessárias.

Fica todo mundo discutindo, xingando e ninguém chega a uma conclusão. Eu não gosto de fazer acusações, nem ilações, nada disso. Pelo contrário, se a gente puder dialogar em paz, mas tendo principalmente o foco de respeitar o outro, respeitar o trabalhador.

O servidor público é trabalhador, e são vários senhores e senhoras que têm vindo aqui todos os dias para poder mostrar para os deputados que eles tem que ter sensibilidade com essa questão dessa reforma.

Muito obrigada, Sr. Presidente. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, nobre deputada Leci Brandão. Dando continuidade ao nosso Pequeno Expediente, chamamos para fazer uso da palavra o nobre deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada.

Enquanto V. Exa. se dirige à tribuna senhoras, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão ou às 19 horas, caso a sessão não atinja seu tempo limite, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: discussão e votação em 1º turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 18, de 2019.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: discussão e votação em 1º turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 18, de 2019.

Com a palavra o deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP – Muito obrigado, Sr. Presidente. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, assessores e funcionários aqui presentes, todo o público presente, é um prazer recebê-los aqui. Quero saudar os vereadores mirins da Câmara Municipal de Salto de Pirapora, sejam todos bem-vindos; os alunos do Colégio Palmares, de São Paulo, que estão lá vibrando, levantando as mãos, é um prazer recebê-los aqui, crianças; professoras Cláudia e Éliða também, muito obrigado; equipe de relações internacionais da Basf, sejam bem-vindos, é um prazer recebê-los.

Enfim, todos os senhores e senhoras são muito bem-vindos. Quero saudar a nossa assessoria policial militar, na figura da cabo Débora e da cabo Vanessa. Hoje as mulheres prevalecem na segurança, estamos bem guardados aqui.

Quero começar a minha saudação diária hoje, dia 4 de dezembro, saudando sempre os municípios aniversariantes. Hoje nós temos três municípios: Santa Bárbara d’Oeste, Chavantes e Conchas. A deputada Leci falava há pouco que hoje é dia de Santa Bárbara, é isso? Então hoje é dia do município também, Santa Bárbara d’Oeste, Chavantes e Conchas.

Hoje também é comemorado o Dia do Orientador Educacional. Giannazi, você não pode se esquecer disso. Hoje é o Dia do Orientador Educacional, uma função muito importante também no ensino das nossas crianças. É também o Dia Mundial da Propaganda e do Publicitário. Então, parabéns a todos que exercem essas honrosas profissões. Que Deus os abençoe, contem com o nosso trabalho aqui na Assembleia.

Hoje pela manhã também nós estivemos lá na Afam, reunindo várias associações da Polícia Militar e mais alguns deputados. O deputado capitão Conte Lopes, o deputado coronel Mecca, o deputado Coronel Nishikawa, a deputada Monica da Bancada Ativista e eu, Coronel Telhada, estivemos lá batendo um papo com as associações, traçando alguns projetos e algumas estratégias de como trabalhar em prol das forças de segurança e o que nós podemos fazer para melhorar a vida desses profissionais.

Quero dar ciência aos Srs. Deputados também de que ontem começou a Operação Rodovia mais Segura, foram 24 horas de operação. Eu trago aqui o resultado dessa operação. Participaram o tático ostensivo rodoviário, o TOR; o Baep; a Força Tática, o policiamento de área; o policiamento territorial; o policiamento de choque; o policiamento ambiental e o Comando de Aviação da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Foram empregados 19 mil homens e mulheres, mais de 8 mil viaturas e 14 aeronaves, helicópteros. Foram abordadas 28.855 pessoas, quase 29 mil pessoas abordadas, sendo que foram presas 216, em 24 horas só. Depois não sabem por que o nosso sistema penitenciário está lotado, é porque tem muita gente sendo presa, porque a Polícia trabalha. Foram apreendidos 15 menores, e vejam que interessante: 82 presos recapturados, ou seja, que já estão condenados e estavam na rua. Foram recuperados 42 veículos, produto de roubo e furto. Também foram apreendidas sete armas e apreendidos quase 10,5 quilos de droga. Então, vejam um resultado interessante em uma operação com somente 24 horas de serviço. Parabéns à nossa Polícia Militar.

Realmente, estamos aí sofrendo uma pressão muito grande por causa do problema que houve na favela do Paraisópolis. Ninguém queria aquele resultado, deixo isso bem claro aqui. A Polícia Militar, mais uma vez, paga pela inoperância do estado.

Todos os deputados vieram aqui, eu respeito todas as opiniões, alguns até com opiniões ideológicas, mas a deputada Leci mesmo falou sobre o funk. Eu jamais aqui critiquei o funk, eu sempre crítico o famigerado pancadão, que é um problema terrível, lá se faz tráfico de armas, de entorpecentes, prostituição infantil e muito mais.

Eu tenho um filminho de 10 segundos, deixe no ponto, por favor, para mostrar o que acontece nesses locais. Aí, nesse caso, é mais um menor. Solta a imagem do menor, por favor.

\*\*\*

- Exibido vídeo.

\*\*\*

Mais um menor passeando de moto. Olhem lá. Todo mundo viu, não preciso falar nada, né? Isso, infelizmente, é a realidade. E ninguém toma atitude. E, quando acontece a desgraça que aconteceu em Paraisópolis, a única culpada é a Polícia Militar.

Então, eu tenho aqui que sempre vou defender a Polícia Militar, porque sou policial, sou patrolheiro, minha vida toda eu trabalhei na rua. Sei da dificuldade, quero lembrar a todos os deputados que há três, quatro anos, não sei se foi no dia dois de janeiro de 2016 ou no dia dois de janeiro de 2017, eu estive nessa tribuna, logo que voltamos do recesso, falando de um soldado - a mesma coisa que Paraisópolis - perseguindo um carro roubado, lá era uma moto, o carro entrou no meio do povão, quando a equipe chegou e desembarcou o soldado tomou um tiro na testa. Um tiro na testa. Pai de família. Eu fui ao funeral dele, bebezinho jovem... Ninguém está preocupado com isso.

Quando moro policial militar, se fossem... Eu aposto com quem quiser aqui, se fossem nove policiais militares que tivessem morrido ninguém estaria preocupado, não teria essa movimentação. Então eu falo, ninguém quer esse resultado, ninguém.

Se alguém falar que o policial sai de manhã falando "vamos lá na operação matar nove", pelo amor de Deus. Isso não existe. Então, falo mais uma vez, a Polícia Militar paga pela inoperância da nossa sociedade, da nossa lei fraca, da falta de fiscalização. Tudo recaí sobre a Polícia Militar e, mais uma vez, nós estamos pagando esse pesado ônus, mas eu, aqui, defenderei sempre a Polícia Militar.

E, para os funcionários, quero deixar bem claro que, do jeito que está esse projeto da reforma da Previdência, não tem como votar isso. Eu concito, mais uma vez, ao Sr. Governador: retire esse projeto, realanse. Vamos fazer isso com calma. Lá em Brasília eles estão há quantos anos, Giannazi? Dois, três anos; três, quatro analisando. Aqui a gente quer aprovar em um mês, gente. Em um mês. Não dá para trabalhar assim.

Então, solicito ao Sr. Governador que retire esse projeto, que nós façamos um trabalho com todos os deputados juntos para evitar o máximo possível de prejuízo aos nossos funcionários públicos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, Coronel Telhada.

Convidamos, agora, para fazer uso da palavra, o nobre deputado Carlos Giannazi.

Enquanto V. Exa. se dirige à tribuna, esta Presidência quer saudar e dar as boas-vindas aos vereadores mirins da Câmara Municipal de Tarumã. Sejam bem-vindos. O responsável é o Sr. Wilverson Mossini, solicitado pelo deputado Vinícius Camarinha. É uma honra receber aqui os vereadores mirins da Câmara Municipal de Tarumã. Sejam todos bem-vindos.

Com a palavra, deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, hoje nós, infelizmente, vamos, aqui, presenciar o rolo compressor do governo.

Um verdadeiro golpe no regimento, uma atitude extremamente autoritária do presidente da Assembleia Legislativa em tentar pautar a PEC 18, da farsa da reforma da Previdência, do confisco salarial, às 19 horas.

Parece-me que essa é a articulação feita. Será chamada ao menos uma sessão extraordinária, ou duas extraordinárias, para passar o rolo compressor e tentar debater e votar esse famigerado projeto, essa PEC que, na verdade, acaba com a aposentadoria dos servidores do estado de São Paulo.

Eu tenho aqui, Sr. Presidente, uma análise técnica da renúncia fiscal e das empresas com a dívida do estado de São Paulo, um documento, uma análise técnica, um parecer técnico muito importante do Sinafresp, que eu vou pedir para publicar no Diário Oficial, mostrando exatamente a farsa da dívida da Previdência estadual.

Ontem, nós tentamos debater com o Henrique Meirelles, secretário da Fazenda, mas ele fugiu do debate, não quis discutir a dívida. Aqui tem um documento, e eu vou debater esse documento durante todo o dia, durante a noite, na sessão extraordinária. Eu quero falar sobre esse documento e sobre a dívida, porque eu já venho falando muito sobre isso, a dívida pública, a dívida ativa, a política de desoneração, porque isso vai desmascarar a proposta do governo.

Eu queria, Sr. Presidente, rapidamente, porque eu voltarei ao assunto do confisco salarial do Doria, fazer um apelo ao prefeito de Ibiúna. Como membro da Comissão de Educação, eu tenho acompanhado a situação de vários municípios, das redes municipais, das professoras e professores, sobretudo, que estão numa situação extremamente difícil.

Lá em Ibiúna, os servidores, em geral, estão sem pagamento. O pagamento vem sendo feito fora do prazo. Tem atraso de pagamento para todos os servidores, em especial, para os servidores e servidoras da Educação. Isso é grave e tem prejudicado imensamente, sobretudo as nossas professoras da Rede Municipal de Ibiúna.

Nós também temos conhecimento de que, além do atraso no pagamento, há também uma proposta ventilada, já anunciada pela Secretaria de Educação de Ibiúna, de que será publicado um ato administrativo, mudando essa questão de sede e de lotação.

Da forma como a proposta foi anunciada, criou um pânico e uma insatisfação muito grande com as professoras, que não foram consultadas e não sabem exatamente o que vai acontecer, porque está em curso no estado a mudança na carreira, uma mudança perversa contra o Magistério estadual.

Os professores acumulam cargos. Tem professor que dá aula na rede municipal e na rede estadual ou na rede municipal e na rede particular, e essas mudanças feitas sem consultar o Magistério prejudicam imensamente milhares de professoras e professores, principalmente nessa área do acúmulo de cargo, porque o professor tem que trabalhar, muitas vezes, em duas ou três redes de ensino para sobreviver, porque os salários são extremamente baixos, deputada Leci Brandão.

Mas, lá em Ibiúna, há essa proposta de um ato administrativo que mexe com lotação e com sede. Não há clareza, não há transparência, não há gestão democrática, não há consulta, e tem que consultar. A Secretaria da Educação tem que ter gestão democrática, e no interior é mais fácil, a rede é menor. Dá para reunir os professores, debater com eles, explicar e construir propostas coletivas, construir planos de carreira, discutidos com todo o Magistério municipal.